



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

EXTENSÃO EM ODONTOLOGIA HOSPITALAR – ATENÇÃO INTEGRAL AO PACIENTE ACAMADO

AUTOR PRINCIPAL: Letícia D. Comim

CO-AUTORES: Taís Tessaro, Vanderléia Durant, Soluete Oliveira da Silva, Daniela C. Miyagaki, Micheline Trentin, Bruno P. Alessi, Andréa Catelan Cardoso, Carolina Anchieta.

ORIENTADOR: Daniela Jorge Corralo

UNIVERSIDADE: UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

INTRODUÇÃO

A Odontologia inserida em uma equipe multidisciplinar deve contribuir para a integralidade da abordagem ao paciente. A permanência em ambiente hospitalar por mais de 48 horas leva a alterações na flora bacteriana da pele, cavidade bucal, trato respiratório e genital, composta por bactérias, próprias do local, com menor padrão de resistência. A quantidade e a complexidade do biofilme bucal aumentam com o tempo de internação, assim como a doença periodontal, que pode ser uma fonte de infecção nosocomial, a qual desenvolve-se cerca de 48 h após a internação hospitalar, justificando o tratamento odontológico em pacientes hospitalizados. O projeto de extensão “Atenção à saúde bucal de pacientes hospitalizados: uma abordagem multidisciplinar” proporciona ao acadêmico da Odontologia a vivência multiprofissional na equipe de profissionais responsáveis pelas Unidades Hospitalares e contribui para a condição de conforto e bem-estar dos pacientes.

DESENVOLVIMENTO:

Os acadêmicos voluntários dos cursos de odontologia da UPF, realizam suas atividades no Hospital da Cidade do município de Passo Fundo-RS, nos setores de emergências médicas, hemodiálise, oncologia e pediatria. Os pacientes com internação igual ou superior a dois dias, e que aceitam em receber cuidados em saúde bucal são atendidos pela equipe. Os pacientes e/ou responsáveis são esclarecidos sobre o trabalho a ser desenvolvido pela equipe de saúde e devem consentir, através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) em receber o tratamento oferecido. São realizadas ações de: 1. identificação da situação de saúde do paciente hospitalizado a partir do acesso ao prontuário do paciente, em consonância com as normativas do Hospital; 2. realização da higienização bucal, conforme protocolo descrito abaixo; 3. levantamento das condições de saúde bucal do paciente através dos exames intra e extraoral; 4. caso forem diagnosticados focos de infecções, os mesmos serão tratados in loco ou encaminhados para um centro de referência especializado, como a Faculdade de Odontologia da Universidade de Passo Fundo, dentro das condições apresentadas por cada indivíduo; 5. realização de ações de prevenção em saúde bucal e capacitação do indivíduo, cuidadores e equipe de saúde. Para pacientes dentados e aptos, as ações de higienização deverão ser realizadas por ele mesmo duas a três vezes ao dia (manhã, tarde e noite); caso dependa

totalmente de cuidados, o profissional/cuidador responsável por sua higiene pessoal é quem deverá executar essas ações. Para os pacientes desdentados é realizada a limpeza das mucosas com gaze embebida em clorexidina 0,12% para higienização dos tecidos moles e higiene das próteses (quando presentes), remoção de focos de infecção e hidratação dos tecidos bucais. Desde início das atividades do projeto, primeiro semestre de 2014, até o mês de setembro de 2015 foram atendidos 75 pacientes no setor de emergências médicas, que apresentavam diferentes motivos de internação, como baixo número de plaquetas, fibrose pulmonar, cistite aguda e neoplasia maligna de próstata; no setor de hemodiálise foram atendidos 10 pacientes que estão fazendo tratamento devido a insuficiência renal crônica, perda de função dos rins, e recebem um acompanhamento mensal da equipe; e, 27 pacientes oncológicos. Estes pacientes apresentam uma faixa etária de 34 a 81 anos de idade. Na pediatria foram atendidos 27 pacientes com idades variando entre 1 ano e 8 meses à 16 anos. Na maioria dos pacientes pode-se observar restos alimentares, lesões aftosas, lesões fungicas (candidíase eritematosa e pseudomembranosa, queilite actínia, leucoplasia), mucosa dos lábios bastante ressecada entre outras lesões que se manifestam e agravam-se devido à falta de cuidado da cavidade bucal, ao uso de medicamentos (4 a 28 medicamentos) e à baixa imunidade. Todas essas condições levam a um aumento no desconforto dos pacientes, visto já se encontrarem com a saúde geral debilitada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A atuação do cirurgião-dentista contribui para o alívio dos sintomas bucais dos pacientes acamados, visto que a maioria dos pacientes não apresentou uma higiene bucal adequada, devido a sua condição geral debilitada e/ou o acompanhante não ter o conhecimento da importância higiene oral e da técnica de escovação.

REFERÊNCIAS

BRUNETTI, M. C. (org.). Periodontia Médica. São Paulo: SENAC, 2004. p. 375-390.
CAMARGO, E. C. Odontologia hospitalar é mais do que cirurgia bucomaxilofacial. [citado em 2005 Maio]. Disponível em: <http://www.jornaldosite.com.br/arquivo/anteriores/elainecamargo/artelainecamargo98.html> ;

Acesso em: 24.08.2012.
DeRISO II, A. J.; LADOWSKI, J. S.; DILLON, T. A.; JUSTICE, J. W.; PETERSON, A. C. Chlorhexidine gluconate 0.12% oral rinse reduces de incidence of total nosocomial respiratory infection and nonprophylactic systemic antibiotic use in patients undergoing heart surgery. Chest, Northbrook, v. 109, n. 6, p.1556-1561, 1996.
GODOI, A.P.T.; FRANCESCO, A.R.; DUARTE, A. Hospital odontology in Brazil. A general vision. Rev. Odontol UNESP, v.38, n.2, p. 105-9, 2009;

PASETTI, L.A.; CARNEIRO LEÃO, M.T.; ALBUQUERQUE, A.M.M. et al. Odontologia hospitalar a importância do cirurgião dentista na unidade de terapia intensiva. Rev. Odontologia (ATO), Bauru, SP., v. 13, n. 4, p. 211-226, abr., 2013.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.